



M@XIMO

São Paulo - SP | Set -Nov | 1ªEdição | Carlos Maximiliano P. dos Santos



Google

O basquete chegou!

O Max foi convidado para participar do projeto de Basquete do Instituto Superação junto com outras escolas parceiras. Esse foi um desafio encarado pelo Professor Vanildo de Educação Física e seus alunos.

Julia, 8B
Pág. 01



Google

Preconceito

O Preconceito é um artifício usado diante do desconhecido ou estranho, mas que acaba se tornando um grande problema social.

Laura 8A, Lorena 8C
Pág. 02



google

A jovem Nobel

" Tirar o primeiro lugar não tem importância quando você é impedida de aprender."
Malala, 2014.

Daniela, Daniele e Karen
Pág. 03



Adilson Camillo

Superação

De doméstica a professora. A história da professora Katia, inspiradora e comovente.

M.Alice e Gabriel 7C
Pág. 02



Google

Funk na Escola

Entrevista com Fátima, agente escolar, carinhosamente chamada de " tia" pelos alunos, sobre tema tão polêmico.

Pedro Baracho, 7C
Pág. 03



Google

Ela está em tudo...

Desafios, problemas, divisões, a Matemática está em tudo e pode ser divertida.

Estela Guedes, 7D
Pag. 02

O basquete chegou!

Na terça-feira 31/10 os jogadores Francesco Calábria e Victor França foram entrevistados e nos contaram um pouco sobre a participação do Max no torneio de Basquete do "Superação". O time venceu quatro partidas na escola, uma no Parque do Ibirapuera e foi o segundo colocado em sua última partida. Como em todos os trabalhos em equipe aconteceram algumas divergências, estrelismos e, independente das dificuldades, a experiência de jogar foi muito positiva, levando aos alunos responsabilidade e diversão.

Participar do campeonato representando o Max foi legal. "Confesso que em alguns momentos me senti pressionado, não só pela responsabilidade, mas também pela vontade de vencer", comenta Francesco Calábria. "Por outro lado, houve aqueles que jogaram apenas por diversão. Foram quatro disputas na escola, de onde saímos vencedores, depois seguimos para o Ibirapuera, onde ganhamos mais uma partida e fomos desclassificados no segundo jogo", completa o armador da equipe.

Victor França, pivô do Max, também falou sobre a experiência de jogar representando a escola. "Apesar das vitórias houve alguns conflitos, por exemplo a falta de companheirismo.

A pressão do jogo e a imaturidade de alguns colegas, pesaram na decisão." acrescenta Victor.

A motivação para começar no basquete nasceu através da influência de amigos que já jogavam e a inspiração em ídolos do esporte, como LeBron James.



Alice Bueno

Equipe de basquete

"Começamos a jogar no sexto ano e a partir daí as aulas de Educação Física despertaram um interesse maior pela modalidade, já que trabalhamos o basquete durante um bimestre", recordam os jovens atletas.

Julia Cunha 8ºB

Show de talentos

Movido pelo desejo de um evento onde os alunos pudessem se expressar de acordo com seus interesses, eu, Pedro Henrique Dantas (13), tive a ideia de produzir um show de talentos.

Contando com o apoio da PCG Maria Emília a primeira edição ocorreu no dia 2 de dezembro de 2016, trazendo pequenas apresentações que deram início ao projeto.

Esse ano o show de talentos vai ocorrer no mês de novembro, onde todos os interessados em se apresentar precisam preencher uma ficha de inscrição.

Ah, lembrando que qualquer categoria é bem vinda, viu?

Pedro Henrique Dantas 7ºC

Serra do mar e Itu

No dia 28 de novembro acontecerá a saída pedagógica para a Serra do mar. Os alunos farão um estudo do meio e também nesse dia acontecerá a saída para Itu.

Caroline Custódia e Mayza Bastos 7ºC

Integração família



No dia 26 de agosto houve uma integração família

na escola Carlos Maximiliano Pereira dos santos.

A integração foi dividida em duas partes, na primeira os pais se reuniram no pátio e em seguida foram direcionados às salas de aula para conhecer o PV, ou seja, o projeto de vida de seus filhos. O evento foi muito bom.



Mas afinal, o que é o Projeto de vida?

Projeto de vida é algo muito importante para os alunos, pois eles buscam focar em seus objetivos pessoais para concluí- los no futuro, e neste evento o foco principal era listar o porquê o PV é algo importante para nossa vida.

Kamila Vitória 7ºD

Momento de superação

Adilson Camilo



No dia 23 de agosto de 2017, houve o lançamento do livro “Manual da vitória da doméstica”, escrito pela professora de língua portuguesa Katia Giovana Lima. Alguns alunos estiveram presentes e relataram a boa experiência em participar dessa modalidade de evento.

A autora do livro afirmou ter ficado surpresa e muito feliz com a presença de seus alunos e da gestão da escola no dia do lançamento.

"Nós achamos muito legal ter passado por essa experiência, pois nunca havíamos imaginado uma de nossas professoras como autora. Torcemos para que a professora Kátia inspire professores e alunos. Quem sabe não surjam mais autores talentosos?"

M^a Alice e Gabriel Rodriguez 7º ano C

A Matemática pode ser divertida.

No dia 25/10, alunos do 7º e 9º anos foram conhecer a Universidade de São Paulo, a USP e participar do evento "Matemática está em tudo".

Léia Oliveira Gonçalves, aluna do 7º D falou sobre a saída: "Vimos tantas coisas legais, que não consigo escolher aquela com que mais me identifiquei". Muitos de seus colegas de sala concordaram com ela.

Outras alunas que também foram à USP relataram a experiência: "Havia muitas atividades envolvendo a matemática, com painéis mostrando problemas de lógica e tudo mais", disse a Marcela Bianca do 9º ano.

A feira apresentou atividades interativas com trabalhos relacionados a biologia, oceanografia e áreas afins através do lúdico. Os alunos aproveitaram a oportunidade para conhecer a Universidade.

Estela Guedes 7º ano D



Alice Bueno

Feira na USP



Alice Bueno

Feira na USP

Preconceito

Preconceito é uma opinião que formamos das pessoas antes de conhecê-las. É um julgamento apressado e muito perigoso, pois em vez de melhorar a nossa vida e a da sociedade, acaba

trazendo muitas situações complicadas e até mesmo violentas. Seja por cor, raça, etnia, orientação sexual, e até mesmo por certos padrões estéticos impostos pela sociedade, as pessoas cada vez mais discriminam as outras.

O preconceito aparentemente está se tornando algo normal para muitas pessoas, algumas vezes passa despercebido pela sociedade que

Vale a pena?

tem tantos assuntos importantes para se preocupar. É comum pessoas que insistem em impor suas crenças aos outros, como se estes não tivessem o direito de escolher o que querem para suas próprias vidas.

Sabemos que preconceito só atrapalha o convívio com outras pessoas. Será que vale mesmo a pena rejeitar outra pessoa só por ela ser diferente?

Temos que aprender a lidar com comentários maldosos a respeito de nossas diferenças ignorando quem os faz, não nos permitindo ficar mal por eles. Então não dê tanta importância aos comentários preconceituosos e comece a provar o seu valor como ser humano.

Laura 8A e Lorena 8C



Google

A mais jovem Nobel da Paz

A paquistanesa Malala Yousafzai nascida em 12 julho de 1997 é filha de Ziauddin Yousafzai, dono de uma escola, sempre incentivou sua filha a lutar pelo direito à educação, mas o grupo terrorista talibã é contra, e impede as meninas de estudarem utilizando ameaças e outras formas mais agressivas de afastamento. Foi por isso que a paquistanesa sofreu um atentado terrorista, que resultou em um tiro em sua cabeça, devido a sua luta a favor da educação feminina.

Mas, ela não desistiu por aí, Malala foi levada para Inglaterra e persistiu com seus ideais.

Com essas atitudes a paquistanesa ganhou muitos prêmios, como o Nobel da Paz aos 17 anos, prêmio da ONU em 2013, o prêmio Sakharov no dia 10 de outubro.

O prêmio Nobel da Paz teve mais notoriedade em todo mundo, sendo considerada a pessoa mais jovem a receber o prêmio, Malala optou por dividi-lo com o indiano Kailash Satyarthi.



Google

Malala Yousafzai

Com muita luta e força de vontade Malala Yousafzai luta por esse direito até os dias de hoje.

“Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.”.

Frase de Malala:

Daniela, Daniele e Karen

Funk na escola

A atividade “Funk na escola” foi criada pelos alunos do Max, que quiseram ter um momento de lazer e distração na hora do intervalo. Mas, nem todos gostaram, por isso fomos entrevistar algumas pessoas, entre elas, Fátima, agente escolar.

Carinhosamente chamada de tia, ela aceitou responder algumas perguntas.

Baracho: O que você acha do funk, realizado na escola, às quartas e sextas-feiras?

Fátima: Acho que é um momento de lazer, todos têm direito, desde que seja saudável.

Baracho: O que te atrapalha nestes dias?

Fátima: Os alunos não obedecem em algumas situações.

Baracho: Que sugestões você traria de músicas?

Fátima: Algumas músicas que acrescentassem conhecimento para os alunos, tipo Chico Buarque,

Caetano Veloso, etc.

Baracho: Algum dia desses você já ficou constrangida com as músicas tocadas?

Fátima: Sim, a letra é inadequada para a idade dos nossos alunos (fundamental II).

Pedro Baracho 7ºC

Humor

